

## Diário Regional

# Projeto incentiva alunos no aprendizado de ciências

TER, 27 DE NOVEMBRO DE 2012 10:06  
- POR: ALINE MELO

Cerca de 40% dos estudantes são de escolas de São Bernardo



Como resgatar e potencializar a curiosidade inata e o espírito científico nas crianças e jovens estudantes das escolas públicas brasileiras? O projeto Academia da Ciência, criado em 2006 pelo Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial em parceria com a BASF, beneficia atualmente 5,2 mil alunos de escolas estaduais de São Bernardo e Guaratinguetá, estimulando o gosto pelo estudo de ciências.

O resultado de seis anos de trabalho foi apresentado ontem (26), em São Paulo, com o lançamento do filme Academia de Ciência, produzido pelo fotógrafo e diretor Fábio Knoll e pelo diretor de arte José Sampaio. O documentário, que tem 20 minutos de duração, reúne depoimentos de professores, gestores de escolas, parceiros, alunos e seus pais, e apresenta a metodologia de ensino e os resultados que já foram conquistados.

“De uma forma geral, todos os alunos que participam do projeto demonstram mais interesse por todas as matérias, pela vida escolar. Além, é claro, de melhorar muito o desempenho em Ciências, um dos focos principais”, explicou o professor e coordenador geral do projeto Ricardo Pasin Caparrós. Cerca de 40% dos estudantes são de São Bernardo.

O coordenador explicou que o projeto é composto por duas importantes frentes: a capacitação dos professores e apoio nas aulas com material pedagógico e ação de estagiários e as atividades desenvolvidas no contraturno escolar. “Convidamos todos os alunos. Nem todos aceitam, ou por falta de interesse ou por falta de disponibilidade. Não há nenhuma pré-seleção com relação ao conhecimento que já detêm”, completou Caparrós.

### **Adesão**

Com uma adesão espontânea de 97% dos professores de Ciências nas escolas onde está presente, o projeto estimula que cada vez mais alunos aprendam melhor. “Trabalhamos sempre com três escolas de cada cidade, que podem ser trocadas durante o projeto. Porém, uma delas está desde o começo, a escola Nail Franco de Mello Boni, de São Bernardo, e este ano uma aluna foi premiada na Feira Brasileira de Ciência e Engenharia”, pontuou.

Com o projeto Bueiro Autônomo: proposta para diminuição de enchentes urbanas, a aluna Larissa Alvez recebeu o prêmio Destaque da Associação dos Engenheiros da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e expôs o trabalho na Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente, realizada este ano.

O programa, que pretende se expandir para outras escolas, precisa de parceiros dispostos a investir no projeto. “Já contamos com alguns parceiros, que inclusive dão seu depoimento no filme. Porém, a participação de outras empresas é essencial para a expansão”, completou o professor.

O filme, que apresenta os resultados do programa e foi lançado ontem (26), estará disponível no site [www.academiadeciencia.org.br](http://www.academiadeciencia.org.br). No endereço também é possível obter mais informações sobre o projeto.